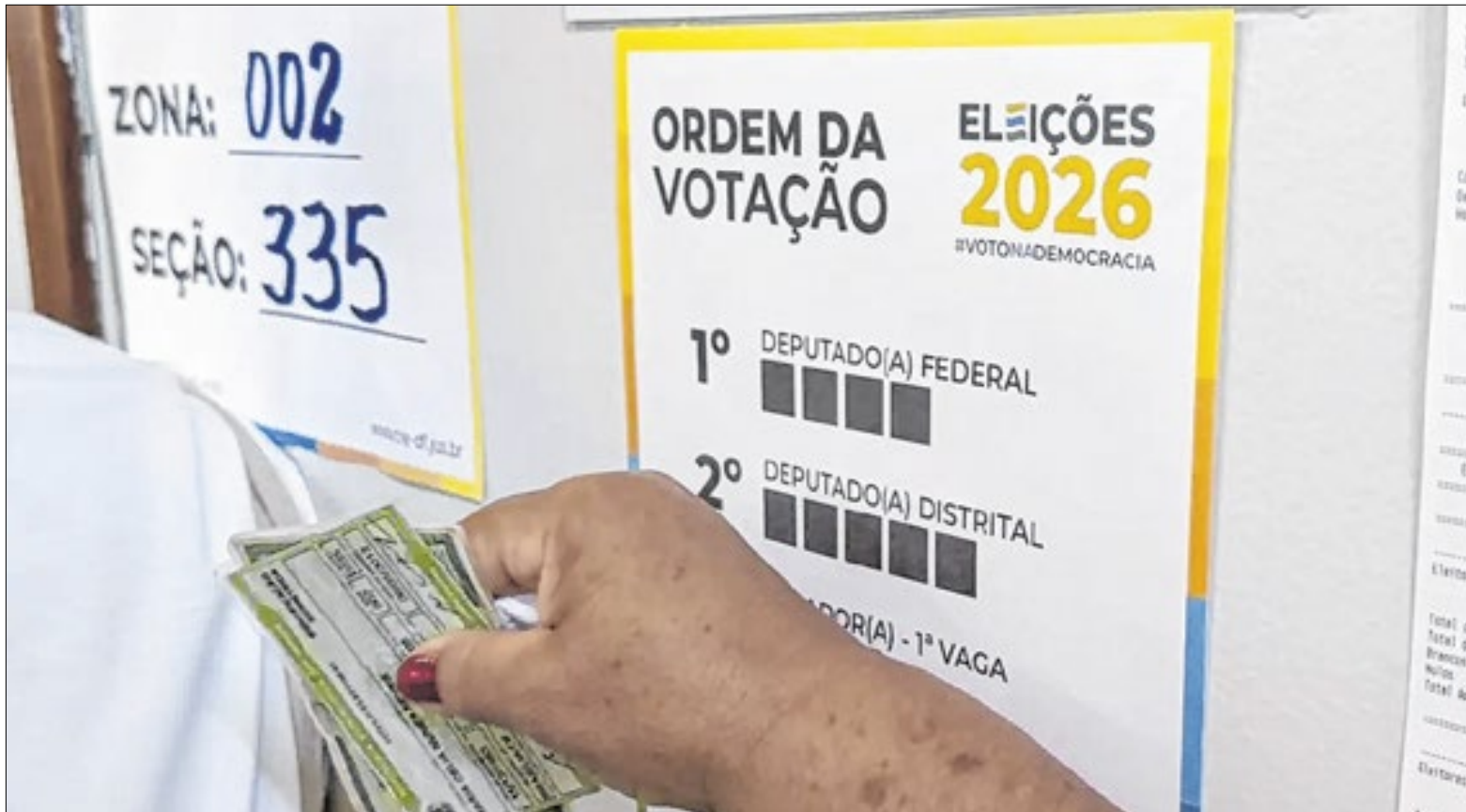


# Abstenção nas eleições no estado de São Paulo é a maior em pelo menos 12 anos

Mais de 7,6 milhões de eleitores não compareceram às urnas no primeiro turno de 2026, no domingo

FABIO RODRIGUES-POZZEBOM/AGÊNCIA BRASI



Abstenção nas eleições chegou a 22,56% em São Paulo, o maior índice em um primeiro turno de eleições para governador no estado desde, pelo menos, 2014

Por **Raphaela Cordeiro**

A abstenção nas eleições de 2026 atingiu o maior percentual registrado em um primeiro turno de eleições para governador em São Paulo desde, pelo menos, 2014. Neste domingo (4), 22,56% dos eleitores aptos não compareceram às urnas no estado, o equivalente a 7.687.443 pessoas.

O índice mantém uma trajetória de crescimento observada nas últimas eleições. Em 2022, a abstenção foi de 21,61%, quando 7.495.213

eleitores deixaram de votar. Em 2018, o percentual havia sido de 21,52%, com 7.111.896 ausentes. Já em 2014, 19,52% do eleitorado não compareceu às urnas, o equivalente a 6.245.198 pessoas.

Na comparação com 2014, a taxa de abstenção aumentou 3,04 pontos percentuais. Em números absolutos, são cerca de 1,44 milhão de eleitores a mais que deixaram de votar em 2026 do que naquele pleito.

A diferença também aparece quando a série histórica é ampliada. Em 2010, a

abstenção no primeiro turno em São Paulo havia sido de 16,4%. O percentual passou para 19,52% em 2014, subiu para 21,52% em 2018, chegou a 21,61% em 2022 e alcançou 22,56% neste ano.

Apesar do crescimento percentual entre as eleições, o salto mais expressivo ocorreu entre 2010 e 2018. Em oito anos, a taxa aumentou mais de cinco pontos percentuais.

Na capital paulista, a taxa ficou acima da média estadual. Segundo o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP), 23,4% dos eleitores

paulistanos não compareceram às urnas, o equivalente a mais de 2,1 milhões de pessoas.

Na disputa pelo governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas foi reeleito no primeiro turno, com 62,65% dos votos válidos. O governador venceu Fernando Haddad, que terminou a eleição com 36,42%. A diferença entre eles foi de 26,43 pontos percentuais.

## ABSTENÇÃO CRESCE NO PAÍS

O aumento da ausência dos eleitores não ocorreu apenas em São Paulo. No primei-

ro turno de 2026, a abstenção nacional foi de 21,08%, segundo os dados divulgados após a votação.

O percentual também vem crescendo nas últimas eleições gerais. Em 2006, 16,75% dos eleitores brasileiros não compareceram às urnas. A taxa passou para 18,12% em 2010, 19,39% em 2014, 20,33% em 2018 e 20,95% em 2022.

Assim como nas eleições anteriores, São Paulo ficou acima da média nacional em 2026. A diferença foi de 1,48 ponto percentual.

## DIFERENÇAS NOS VOTOS

A ausência às urnas não deve ser confundida com os votos brancos e nulos. A abstenção corresponde aos eleitores que não compareceram ao local de votação. Já os votos brancos e nulos são registrados por pessoas que foram às urnas, mas não escolheram nenhum candidato de forma válida.

Na disputa pelo governo de São Paulo em 2026, os votos brancos representaram 5,11% dos votos, enquanto os nulos chegaram a 7,3%.

O cenário de 2026, portanto, consolida uma sequência de aumento da abstenção em São Paulo. Desde 2014, o percentual de eleitores que não comparecem às urnas cresce a cada eleição geral, passando de 19,52% para os atuais 22,56%.

# Licenciamento para placas de final 7 e 8 vence neste mês

GOVERNO DE SP

Da **Redação**

O mês de outubro dá continuidade ao calendário oficial do licenciamento de veículos no estado de São Paulo, com placas de final 7 e 8. Nos meses de julho, agosto e setembro, respectivamente, foram licenciados veículos com placas de final 1 e 2, 3 e 4, 5 e 6 – grupo que alcançou 2.101.286 de licenciamentos no mês passado.

Do total da frota ativa estadual, quase metade já foi licenciada, o que corresponde a 12,4 milhões de veículos. O período de licenciamento obrigatório vai até dezembro, com a distribuição das placas pelo final.

A forma mais rápida de

licenciar é pelo portal do Detran-SP, em que o serviço pode ser concluído em poucos minutos. Para concluir o processo, é preciso quitar eventuais multas de trânsito e o IPVA, informar o número do Renavam e pagar a taxa de licenciamento de R\$ 174,08. O pagamento pode ser feito via Pix.

Após o acerto, o documento digital do veículo (CRLV-e) pode ser baixado ou impresso em papel comum pelo portal do Detran-SP, do Poupatempo ou da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), além dos aplicativos Detran-SP, Poupatempo Digital e da CNH do Brasil. O documento pode ser salvo no celular ou mantido impresso. Neste ano, a atuali-



Serviço online do Detran-SP é o caminho mais rápido para regularização

zação do documento é instantânea.

Também é possível pagar em bancos conveniados, por internet banking, aplicativo ou caixa eletrônico. Caso o licenciamento não esteja disponível para pagamento, o proprietário deve verificar a existência de impedimentos, como multas ou débitos pendentes, ou bloqueios administrativos ou judiciais.

Conduzir um veículo com o licenciamento vencido é uma infração gravíssima, sujeita a multa de R\$ 293,47, sete pontos na carteira nacional de habilitação (CNH) e remoção do veículo a um pátio, de acordo com o artigo 230 do Código de Trânsito Brasileiro (CTB).